

## Mal-Entendidos Imortais

*J. Roberto Whitaker Penteadó*

Dia desses lia, na crônica de um colega do JB, a expressão "salomônica" aplicada à disposição do presidente Lula de negociar com os juizes brasileiros uma aposentadoria que fosse a soma dos montantes propostos pelas partes, dividida por dois. Nada mais distante da verdade histórica: o que o rei Salomão propôs foi cortar um bebê ao meio e entregar uma metade do pequeno cadáver a cada uma das mulheres que se pretendiam a mãe verdadeira. Talvez o mesmo tipo de ameaça tivesse feito com que nossos magistrados reconsiderassem sua posição: quem sabe uma máquina do tempo, que os levasse ao ano (bem próximo) em que a sociedade brasileira não terá recursos para pagar aos aposentados nem sequer os parcos salários mínimos que hoje recebemos (os que não somos juizes)?

É curioso como se difundem informações falsas ou deturpadas. O general De Gaulle jamais disse que o Brasil não era um país sério - embora nós todos tenhamos, muitas vezes, o desejo de achar isso mesmo. Parece que quem disse a frase - assim, em francês - foi um diplomata brasileiro.

Há um livrinho - em inglês - que trata desse assunto: eis outros micos históricos:

(1) Humphrey Bogart não diz, em nenhum momento, no filme Casablanca, a frase Play it again, Sam - até porque o Sam do filme é cantor e não músico.

(2) Voltaire jamais pronunciou as palavras Não concordo com nada do que dizeis, mas defenderei até a morte vosso direito de dizê-lo. Quem o conheceu de perto, sabe que ele não era desses exagêros.

(3) Mark Twain não dividiu as mentiras em grandes, enormes e estatísticas. Parece que foi Disraeli, mas mesmo assim, não há prova.

(4) Lincoln não disse que se podem enganar todas as pessoas por algum tempo, mas não todas as pessoas o tempo todo. Para mim, poderia ter sido Theodore Levitt.

(5) Neil Armstrong não disse Foi um pequeno passo para o homem, mas um grande passo para a humanidade. Ele disse: foi um pequeno passo para um homem (for a man).

(6) A frase correta de Churchill, durante a Guerra, foi Nada tenho a vos oferecer se não sangue e esforço, lágrimas e suor. O esforço (toil) perdeu-se e a ordem mudou.

(7) Não há qualquer evidência de que Galileu tenha dito Eppur si muove.

(8) Goering não falou ou escreveu: quando ouço falar em cultura puxo o meu revólver. Apesar de pouco simpático, ele era um homem culto. A frase é de uma peça de teatro de sucesso no tempo do Reich.

(9) A frase Elementar, meu caro Watson não se encontra em nenhuma das 60 histórias da saga de Sherlock Holmes, escrita por Conan Doyle. Ela encontra-se no script do primeiro filme de sucesso sobre o detetive, interpretado pelo ator Basil Rathbone.

(10) Jefferson pode ter tido seus defeitos, mas não foi ele que criou a frase O preço da liberdade é a eterna vigilância, até hoje utilizada pelos fascistas, nos EUA, para suprimir a dita liberdade.

(11) Luis XIV nunca pronunciou as palavras L'Etat c'est moi, nem foi Maria Antonieta que disse que os pobres deveriam comer brioques, na falta de pão. A expressão é de uma antiga anedota francesa.

Assim, parece que não foram poucos os mal-entendidos imortalizados como frases célebres.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Mal-Entendidos Imortais. **JRWP - J. Roberto Whitaker Pentead**, Rio de Janeiro, ago. 2003. Disponível em <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=375&ID=165>>. Acesso em: 19 mar. 2010.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais